

LEITURA II (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

Estamos nos finais do reinado de Domiciano (à volta do ano 95); os cristãos eram perseguidos de forma violenta e organizada e parecia que todos os poderes do mundo se voltavam contra os seguidores de Cristo. Muitos cristãos, cheios de medo, abandonavam o Evangelho e passavam para o lado do império. Na comunidade dizia-se: "Jesus é o Senhor"; mas lá fora, quem mandava mesmo como senhor todo-poderoso era o Imperador de Roma. É neste contexto de perseguição, de medo e de martírio que vai ser escrito o Apocalipse. O objetivo do autor é apresentar aos crentes um convite à conversão (primeira parte – Ap 1-3) e uma leitura profética da história que os ajude a enfrentar a tempestade com esperança e a acreditar na vitória final de Deus e dos crentes (segunda parte – Ap 4-22). O texto da primeira leitura de hoje pertence à primeira parte do Livro. Nele, apresenta-se – recorrendo à linguagem simbólica, pois é através dos símbolos que melhor se expressa a realidade do mistério – o "Filho do Homem": é Ele o Senhor da história e Aquele através de quem Deus revela aos homens o seu projeto.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Apocalipse ///
Valorizar o <u>sublinhado</u> e ler em tom diferente o <i>itálico</i>. Ler bem PER-SE-VE-RAN-ÇA (lê-se S e não Z). Lê-se PA-T-MOS. Valorizar expressivamente o negrito (discurso direto). Ler os <i>itálicos</i> em tom diferente. Ler o <u>sublinhado</u> em tom diferente. No <i>disse-me</i>, preparar a introdução ao discurso. Ler o <i>itálico</i> em tom de discurso direto. Valorizar o negrito!	Eu, <u>João</u>, <i>vosso irmão e companheiro / nas tribulações, na realeza e na perseverança</i> em Jesus, / estava na ilha de Patmos, / por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. // No dia do Senhor fui movido pelo Espírito / e ouvi atrás de mim uma voz forte, / semelhante à da trombeta, <i>que dizia: //</i> «Escreve num livro o que vês / e envia-o às sete Igrejas». /// Voltei-me para ver quem era a voz que me falava; // <i>ao voltar-me</i>, vi sete candelabros de ouro / e, <i>no meio dos candelabros</i>, / alguém semelhante a um filho do homem, / vestido com uma longa túnica / e cingido no peito com um cinto de ouro. // <u>Quando o vi</u>, caí a seus pés como morto. // Mas ele poisou a mão direita sobre mim e <i>disse-me: //</i> <i>«Não temas. //</i> <i>Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. //</i> <i>Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos / e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos. //</i> <i>Escreve, pois, as coisas que viste, / tanto as presentes como as que hão de acontecer depois destas».</i> ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor